

POLÍTICAS DE EXTENSÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo, ao longo da sua história, vem desenvolvendo uma série de atividades extensionistas que contemplam os seus diversos cursos.

Essas atividades, respeitado o carisma Salesiano, se desenvolvem com o propósito de contribuir com a formação qualificada dos jovens para o acesso ao mercado de trabalho e para o seu responsável empenho social, de modo que tal empenho ultrapasse as exigências e as necessidades do mercado, produzindo mudanças e novos desenvolvimentos na mesma sociedade. As ações são desenvolvidas em duas frentes de trabalho: a responsabilidade social e a formação continuada dos acadêmicos e colaboradores.

A Instituição tem como política de extensão promover o desenvolvimento e a integração social, estimulando o exercício da cidadania, a promoção da saúde e o desenvolvimento sustentável, o resgate e o desenvolvimento artístico e cultural e a promoção do intercâmbio entre a instituição e a comunidade.

Nesse sentido, diversas são as atividades práticas propostas aos acadêmicos, com a orientação de professores e supervisão dos coordenadores de cursos, bem como a realização de atividades que estabelecem elos e vínculos com a comunidade, implementando políticas de desenvolvimento e integração social.

A política e as diretrizes Institucionais para a extensão e responsabilidade social, assim como as formas para sua operacionalização estão assim sintetizadas:

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

Exercício da Cidadania

Promoção da Saúde

Promoção do Desenvolvimento Sustentável

INTEGRAÇÃO SOCIAL

Resgate e Desenvolvimento artístico e cultural

Promoção do intercâmbio entre comunidade e IES

Figura: Políticas de Extensão e Responsabilidade Social da Faculdade Católica

Fonte: Conselho Superior, 2010.

A política de desenvolvimento e integração social possibilita a troca de conhecimentos entre a academia e a sociedade, propiciando aos alunos a



vivência da práxis e à comunidade a possibilidade de obter conhecimentos e serviços especializados. Os programas educativos implementados estão de acordo com as especificidades dos cursos de graduação e as necessidades das comunidades com as quais a Instituição interage.

A operacionalização desta política é efetivada por meio das seguintes diretrizes:

a) Exercício da Cidadania

A formação profissional visa ao desenvolvimento de sujeitos conscientes dos seus direitos políticos e sociais. Dessa forma, a Católica planeja e desenvolve atividades a fim de que os acadêmicos exercitem a cidadania e, também, para que o público que interage com eles conheça seus direitos e deveres por meio das ações sociais e serviços oferecidos.

b) Promoção da Saúde

A Clínica Integrada da instituição, que abrange os cursos de Fisioterapia, Nutrição e Psicologia, atende à comunidade da região. Simultaneamente aos atendimentos realizados na clínica-escola, a matriz curricular prevê a realização de atividades práticas em locais externos ao *campus* da instituição, tais como escolas, creches, asilos, centros de saúde, hospitais, empresas, instituição de educação especial, onde também se desenvolvem os atendimentos das pessoas vinculadas às instituições conveniadas.

É importante destacar também o Projeto Esporte Cidadão desenvolvido pelo Curso de Educação Física, em parceria com a Prefeitura Municipal de Vitória, tendo como público alvo as crianças e os adolescentes em situação de risco social, na faixa etária de 7 a 25 anos (a maioria de 8 a 14). Este projeto enfoca a promoção da saúde e a inclusão social por meio da prática esportiva, resgatando a dignidade destas crianças e oportunizando a vivência de diferentes manifestações esportivas.

c) Promoção do Desenvolvimento Sustentável

As atividades interdisciplinares também são instrumentos de conscientização e alerta para questões de sustentabilidade, realizadas por meio de estudos de caso, leituras e debates no decorrer dos semestres letivos. Além disso, as ações realizadas pelos cursos de Serviço Social, Sistemas de Informação, Curso Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Administração e Ciências Biológicas ajudam a articular programas de desenvolvimento sustentável.

Além disso, alunos e professores do curso de Ciências Biológicas desenvolvem diversas atividades práticas em campo, nas quais abordam a questão da responsabilidade ambiental por este ser um dos eixos do curso. Como



exemplos, pode-se citar as atividades integradas que abordam os temas de Manejo e Recuperação de Áreas Degradadas, Diagnóstico Ambiental e Educação Ambiental, as quais acontecem semestralmente desde 2007.

d) Resgate e desenvolvimento artístico e cultural

Por meio do curso de Educação Física, a Faculdade Católica promove o programa Esporte Cidadão, para as comunidades carentes. O que, na prática, se viabiliza com oficinas de dança, capoeira, ginástica artística, natação, futebol, entre outras, contribuindo para o resgate e a revitalização do desenvolvimento artístico e cultural da região da Grande Vitória. Além deste curso, a maioria dos outros promove atividades de extensão, envolvendo professores e alunos que contribuem para o desenvolvimento artístico e cultural, com destaque para os saraus filosóficos realizados pelo curso de Filosofia.

No projeto Intervalo Cultural, anteriormente chamado de Prata da Casa, são promovidas atividades que visam colocar em evidência os talentos artísticos dos alunos e dos professores da Católica. Esse projeto objetiva incentivo, apoio e divulgação dos trabalhos dos alunos e dos professores na área das artes musicais, plásticas e cênicas, por acreditar que o conhecimento sadio viabilizase pela soma de todas as áreas do conhecimento humano.

e) Promoção do intercâmbio entre comunidade e IES

A Faculdade Católica promove ações que ampliam o contato da comunidade acadêmica com a sociedade. Esse intercâmbio ocorre no sentido de que ambas devam ser entendidas como beneficiárias da prática da Extensão Universitária. Por meio de ações previamente planejadas e de acordo com a necessidade das organizações envolvidas, o resultado é a produção e a sistematização de conhecimento. Essa diretriz é operacionalizada por intermédio da aproximação com empresas públicas e privadas e organizações não governamentais.

Atualmente, a Instituição mantém parceria, entre outras, com as seguintes organizações:

| Arcelor Mittal Sistemas S. A.; |
|---|
| Chocolates Garoto S. A.; |
| Hospital Metropolitano S. A.; |
| Hospital Santa Mônica; |
| Hospital Santa Rita de Cássia; |
| Hospital Meridional; |
| Instituto Humboldt - Centro Educacional da Ilha |
| Petróleo Brasileiro S.A – Petrobrás; |
| Prefeitura Municipal da Serra; |
| Prefeitura Municipal de Viana: |



| | Prefeitura Municipal de Vitória; |
|---|---|
| | Pró-Matre de Vitória – Associação Beneficente; |
| | Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Vitória; |
| | 3 / |
| | Secretaria de Estado da Justiça – SEJUS; |
| | Secretaria de Estado de Esporte e Laser – SESPORT; |
| | , |
| | · |
| | Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS; |
| | Vale S.A.; |
| | Vitória Apart Hospital; |
| | Accenture do Brasil LTDA; |
| | Águia Branca Participações S. A.; |
| | Associação dos Subtenentes e Sargentos da PM e BM do Estado do ES |
| | Autoglass; |
| | Brasil Center Comunicações; |
| | Betha Espaço Imóveis; |
| | Caixa de Assistência dos Advogados do Espírito Santo; |
| | Conselho Regional de Corretores de Imóveis; |
| | Conselho Regional de Contabilidade do espírito Santo; |
| | Conselho Regional de Administração do Espírito Santo; |
| | Conselho Regional de Educação Física de 1ª Região; |
| | Coimex Administração de Consórcios LTDA; |
| | Clube Ítalo Brasileiro do Espírito Santo; |
| | Dacasa Financeira- DLD- Comércio Varejista; |
| | Flexibrás Tubos Flexíveis LTDA/ Technip Brasil; |
| | FINDES- Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo; |
| | Furnas Centrais Elétricas S. A.; |
| | Fundação Nacional de Desenvolvimento de Ensino Superior Particular; |
| | Rio de Janeiro Refrescos LTDA - Coca Cola; |
| | , |
| П | Regional/ES-SENAC; Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Estado do |
| | Espírito Santo; |
| П | Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado do Espírito Santo; |
| | Sindicato dos Técnicos Industriais do Espírito Santo SINTEC-ES; |
| | SINDHES - Sindicato dos Estabelecimentos de Serviços de Saúde do |
| | Estado do ES; |
| | Sindicato dos Trabalhadores e dos Servidores Públicos do Estado do |
| | Espírito Santo; |
| | Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Correios Prestadores |
| | Serviços Postais Telegráficos e Encomendas e Similares do Estado do |
| | ES; |
| | Sindicato dos Empregados em entidades Culturais, Recreativas, de |
| | Assistência Social, de Orientação e Formação profissional do ES - |
| | SENALBA; |



| ES; |
|--|
| Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa e do tribunal de Contas do Estado do ES; |
| ☐ SINDIMETAL- Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, |
| Mecânicas, de Material Elétrico e Eletrônico no Estado do ES; TRANSCARES- Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas do |
| ES; SEANMES- Sindicato dos empregados em escritório das empresas e |
| agências de navegação marítimas; SINDUSCON- Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do ES. |
| A Instituição entende a extensão enquanto processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. |
| Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada dos aspectos sociais, baseada nos princípios e diretrizes da Política e do Plano Nacional de Extensão e, também, nas orientações deste documento que, dentre outras ações visa: |
| □ incentivar e apoiar, preferencialmente, projetos e cursos de extensão dentro da linha de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente; □ priorizar projetos que atendam à comunidade de baixa renda do entorno da Instituição; |
| □ orientar para a busca de inserção da pesquisa dentro dos projetos de extensão, sempre que possível; |
| □ sugerir e priorizar a construção de projetos que utilizam a interdisciplinaridade; |
| □ conceder bolsas de extensão parciais para alunos envolvidos em projetos, quando pertinente; |
| □ incentivar a implementação de eventos e atividades educativas, formativas, culturais, recreativas, de informação, fomentadoras de inserção social e da promoção humana, vinculadas ou não a projetos de extensão, ensino ou pesquisa, que contribuam para a socialização de práticas e conhecimentos acadêmicos com a comunidade, influenciem e promovam mudanças sociais; |
| implementar e ampliar convênios e parcerias com organizações governamentais e não governamentais para a realização de trabalhos práticos profissionalizantes, tanto em atividades de vivências quanto de estágios obrigatórios e projetos de extensão; |
| □ oferecer, em parceria com outras instituições salesianas, cursos a distância de capacitação de docentes e técnicos em pedagogia salesiana, em planejamento estratégico e em avaliação e gestão organizacional. |



Na operacionalização de suas ações de extensão, a Faculdade Católica aplica, na implantação dos programas, projetos, cursos, eventos, prestações de serviços e produção acadêmica ligada à extensão, um conjunto de princípios operacionais, obedecendo às Crenças e os Valores Salesianos e às diretrizes básicas definidas no Plano Nacional de Extensão Universitária:

| a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade como interação de modelos e conceitos complementares, de material analítico e de metodologias, buscando uma consistência teórica e operacional que estruture o trabalho dos colaboradores; |
|--|
| a necessária e obrigatória articulação da extensão com o ensino e a pesquisa, de forma institucionalizada; |
| a formação do profissional cidadão, preocupado e responsável com a qualidade de vida da sociedade e com o meio ambiente; |
| a contribuição com a formação qualificada dos jovens para o acesso ao mercado de trabalho e para o seu responsável empenho social, de modo que tal empenho ultrapasse as exigências e as necessidades do mercado, produzindo mudanças e novos desenvolvimentos na mesma sociedade; |
| a relação bilateral com a comunidade externa, com troca de saberes e aplicação de metodologias participativas e, como consequência, a democratização do conhecimento, a participação efetiva da comunidade na atuação da Faculdade e uma produção resultante do confronto com a realidade; |
| a atuação social articulada aos movimentos sociais, priorizando ações que visem ao desenvolvimento da comunidade do entorno; |
| um processo de avaliação permanente, no qual se inclui o controle social; a valorização da educação continuada como instrumento de atualização, treinamento e qualificação profissional, em razão das rápidas transformações sociais do mundo globalizado; |
| a necessidade institucional de ações integradas com as diversas instâncias da administração pública, instituições privadas e organizações não governamentais. |
| |

Dessa forma, a Instituição busca consolidar a excelência acadêmica por meio de um adequado alinhamento entre a política, as diretrizes e as ações para o desenvolvimento da extensão e da responsabilidade social.